

ENTREVISTA
"Não vamos criar leis por números, mas por qualidade", afirma a vereadora Katiuscia Manteli

COMPORTAMENTO
Perigos do Zolpidem: veja como uso abusivo do medicamento pode trazer riscos à vida

R E V I S T A

Janeiro 2025 - Edição 187 ANO 15 R\$ 19,90

UNICA

15
ANOS



CAPÍTULO HISTÓRICO

100% feminina, Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá é marca inédita

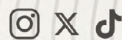


unicanews.com.br



Armando de Oliveira

Abitte Urbanismo está construindo praça em homenagem a Dante de Oliveira. A obra está em andamento e conta com área total de 19 mil m2



Canal 30.1 | 89,5fm | al.mt.gov.br | FaceALMT | TVAssembleiaMT | assembleiamt

VIVER BEM DEVE SER

O MELHOR DE TODA IDADE.

Proteja as pessoas



A **Assembleia de Mato Grosso** trabalha para defender os direitos da pessoa idosa em nosso estado. Seja combatendo todos os tipos de violência e preconceitos ou criando leis que, cada vez mais, dão segurança e garantem a sua qualidade de vida. Porque viver com dignidade, respeito e atenção deve ser um princípio válido para todos, seja para quem está começando ou para quem já fez muito nessa vida.



ALMT
Assembleia Legislativa

Perto de você para a mudança acontecer



CÂMARA DE CUIABÁ FAZ HISTÓRIA

“A política não é apenas uma arena para homens”
Michelle Bachelet, ex-presidente do Chile

A história da política de Cuiabá acaba de registrar um marco inédito e de grande importância para a democracia e a representatividade das mulheres: pela primeira vez, a Mesa Diretora da Câmara Municipal é composta exclusivamente por mulheres.

A nomeação de uma Mesa Diretora 100% feminina representa mais do que a quebra de um paradigma. É a materialização de uma luta que vem sendo travada ao longo de décadas, com a coragem de mulheres que decidiram ocupar espaços de poder.

Paula Calil, Maysa Leão, Michelly Alencar, Katiuscia Manteli e Dra Mara são os nomes das mulheres que vão comandar o legislativo cuiabano pelos próximos dois anos. Na matéria de capa desta edição da Revista Única, analistas falam sobre o significado desse feito histórico e o que ele pode representar para Cuiabá e para o cenário político de Mato Grosso.

A entrevistada deste mês foi uma das escolhidas para a Mesa: a jornalista Katiuscia Manteli. Após disputar sua primeira eleição, inicia agora o mandato na Câmara de Cuiabá. Na entrevista, fala sobre um mandato voltado ao social e um gabinete presente nos bairros.

Em Comportamento, um tema que ganha as redes sociais e precisa ser tratado com seriedade: o uso do medicamento Zolpidem. Inicialmente receitado para tratar distúrbios do sono, na verdade tem causado forte dependência, com pacientes tomando até 60 comprimidos ao dia. A nossa reportagem conversou com médicos e especialistas sobre os riscos. Se informe!

A Arquitetura traz grandes novidades nesta edição. A Abitte Urbanismo trabalha em um marco simbólico para Cuiabá e Mato Grosso. Uma praça em homenagem a Dante de Oliveira, o “Homem das Diretas Já!”, está sendo construída em Cuiabá, com 19 mil m². Já Fernando Perez apresenta aos leitores da Revista Única o showroom mais atualizado do Brasil, com tendências do mercado internacional. Não perca!

Aproveite esta edição que abre o ano de 2025, com novidades em Economia, Agronegócio, Saúde, Cultura e muito mais!

Muito obrigada pela companhia de sempre!

Lucy Macedo
Diretora Geral



ESTE MÊS NA ÚNICA

18
CAPA

Cuiabá torna-se
a única capital do
Brasil com Mesa
Diretora da Câmara
100% feminina



06

ENTREVISTA

Katiuscia Manteli
afirma que gestão
será voltada para
o social e gabinete
será levado aos
bairros



14

POLÍTICA SOCIAL

“Primeiras-damas”
da Assembleia
Legislativa falam
sobre missão de
fortalecer o social
em MT



28

URBANISMO

Praça em
homenagem a
Dante de Oliveira
está sendo
construída em
Cuiabá pela Abitte
Urbanismo



36

CULTURA

“Saranzal”: Livro de
Luciene Carvalho
mergulha nas memórias
afetivas



Capa dezembro 2024

REVISTA
UNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e Secom-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
G COM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá,
Sérgio Soares, Arthur Passos,
Roger Perisson

Comercial
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br
comercial@unicanews.com.br

A revista UNICA é mensal, com circulação em
Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS
ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS
PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES,
SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

HERA
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER
ASSOCIADO NACIONAL
DE EDITORES DE JORNAL

Instituto
Verificador de
Comunicação
IVC

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaçuás, sala 108, CEP:
78050000 Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br



04 ENTREVISTA

16 AGRONEGÓCIO

34 ROBERTA GRANZOTO

08 VOLTA AO MUNDO

18 CAPA

36 CULTURA

14 POLÍTICA SOCIAL

22 COMPORTAMENTO

38 ARTIGO



Em 2025 venha nadar na Medley



**ACADEMIA
MEDLEY**
*Você e seu filho
merecem o melhor*

“Será uma gestão que vai fazer a diferença e principalmente história”, diz Katiuscia Manteli sobre Mesa Diretora da Câmara

A vereadora, que ocupa a 1ª Secretaria na Mesa Diretora, diz que um braço social está sendo construído, de humanização e gestão compartilhada

Katiuscia Manteli é jornalista de formação, tem vasta experiência em Comunicação Pública, tendo trabalhado por vários anos na Assembleia Legislativa, junto ao deputado Max Russi. Ela é casada, mãe de dois filhos. No dia 1º de janeiro deste ano, passou a compor uma Mesa Diretora 100% Feminina na Câmara de Cuiabá, no cargo de primeira secretária, um marco histórico em Mato Grosso e no Brasil.



Única – Vereadora, você trabalhou muito tempo na Assembleia Legislativa, em especial com o deputado Max Russi. Fale como foi essa decisão de lançar seu nome como candidata, de quem partiu a iniciativa?

Katiuscia Manteli – A assessoria de imprensa me abriu portas para entrar no mundo político, na Gestão Pública. Eu fui assessora de imprensa. Meu sonho era ser jornalista, formei em Jornalismo, depois em assessoria de imprensa, mas eu entrei na Assembleia há quase 20 anos com a profissão de assessora de imprensa, ainda estagiária na área de comunicação. Trabalhei com alguns deputados. Em 2015, eu passei a integrar a equipe de co-

municação do deputado Max Russi, onde eu fiquei um ano como assessora de imprensa e em seguida eu passei para a parte de Gestão Pública. Então tivemos a oportunidade de assumir outras funções como chefia de gabinete, gestora de CPI, chefia de gabinete de Secretaria de Estado Assistência Social, fui adjunta do deputado Max na Casa Civil, quando foi secretário chefe da Casa Civil e também dentro da própria Assembleia, como chefe de gabinete da primeira-secretaria. Nos últimos cinco anos, eu estava como secretária de serviços legislativos. Além da questão da comunicação, estamos trazendo para esse mandato a experiência em gestão pública, um pouquinho do que a gente contribuiu com o

estado, através da Assembleia e do Governo, a gente agora quer fazer por Cuiabá.

Única – Então sua candidatura foi natural?

Katiuscia Manteli – A gente não cria essas pretensões enquanto está ali dentro do papel do gestor público. Brincávamos: ‘que hora que você pensou nisso?’ Eu estive à frente de coordenações de nove campanhas eleitorais. As primeiras como assessoria de imprensa, na coordenação de comunicação e as últimas já como coordenadoria política. Então isso fez com que a gente fosse construindo algo diferente, uma relação com a comunidade. Mas a “viradinha de chave” mesmo

foi o dia a dia dentro da comunidade, a necessidade ali das famílias, a falta, muitas vezes, da presença do poder público municipal. Então na verdade foi uma candidatura que veio sendo construída de maneira involuntária, mas que passou a fazer parte de um desejo do nosso coração com a convivência das famílias e acreditando, tendo a certeza que nós poderíamos fazer muito mais com o mandato, contribuindo.

Única – Quais serão suas bandeiras como vereadora? Tem áreas em especial que deseja focar?

Katiuscia Manteli – A minha bandeira sempre foi o social. É algo que eu trabalho há muito tempo e eu tenho uma história com social desde ainda criança. Eu sou uma criança que veio de uma família humilde. Participei de projetos sociais quando criança, eu, meus irmãos, meus primos. Logo após eu ter entrado na Secretaria de Assistência Social, por muitas vezes nós fizemos ações sociais pontuais, várias vezes, nós fizemos isso. Mas no período da pandemia, quando estava iniciando a pandemia, nós fizemos um papel inverso. Foi um período em que muitos projetos sociais fecharam as portas, algumas entidades suspenderam as atividades. Empresários que ajudavam com o social começaram a ver suas empresas também de portas fechadas, reduzindo sua equipe. Então a gente fez papel inverso, a gente foi para onde as pessoas estavam saindo. Nós fomos para dentro dos bairros, mantivemos os sopões, que alguns bairros estavam fechando. Assumimos o risco. O povo achava que éramos loucos. Buscamos a UFMT para fechar uma parceria, onde nós conseguimos fazer

a distribuição em álcool gel. Então a gente fez uma parceria com a UFMT, começamos a fazer a distribuição de álcool em gel e máscara. Mas a gente precisava organizar, porque quando a gente viu, tinha um monte de projetos que não estavam ordenados. Constituímos a Amar, que é a Associação Amigos Motivados pelo Amor e Respeito ao Próximo. Hoje, ela tem 3 anos já instituída. Estou deixando a presidência, em razão do meu mandato. Nós construímos os nossos projetos e a gente desenvolve oito projetos sociais nos bairros periféricos de Cuiabá. Temos quase 600 famílias cadastradas, com centenas de atendimentos e isso com certeza foi algo que trouxe o resultado nas urnas do desse ano passado.

Única – O PSB teve um aumento expressivo de eleitos nos municípios. Na Câmara de Cuiabá é um dos partidos que tem maior bancada. A que atribui este crescimento?

Katiuscia Manteli – Na verdade eu sou muito de acreditar em líderes. Eu acho que quando você tem um bom líder, você constrói um bom grupo e o PSB tem um bom líder não só em Cuiabá, mas no estado de Mato Grosso, que é o deputado Max Russi, eleito presidente da Assembleia. Ele sempre liderou o partido com muita maestria. Ele sempre soube administrar o ciúme, o ego de cada candidato. Ele demonstrava para nós sempre que nós éramos adversários políticos, mas não inimigos. Ninguém ganha uma eleição sozinho e ninguém consegue fazer um coeficiente eleitoral sozinho para se eleger. Então, quanto melhores, quanto maior o potencial dos candidatos, maiores as chances de a gente ter um número mais expressivo de parlamentares. O mesmo aconteceu nas eleições estaduais em 2018, quando foram eleitos quatro deputados estaduais. Ele acreditou também que a gente teria uma eleição expressiva, que nós faríamos essa média. Ele sempre apostou em quatro vereadores eleitos e o resultado foi esse, muito atribuído à liderança do nosso presidente estadual e também do Alan, que é o presidente municipal do partido.

Não só Cuiabá, mas a gente essa expressão do PSB em todo o estado de Mato Grosso, inclusive o PSB não só tendo quatro vereadores. Como tendo sido o partido que fez o maior número de votos em Cuiabá nas eleições. Temos hoje dois partidos com quatro vereadores eleitos PSB e PL, mas o PSB ganhou em número de votos dentro de Cuiabá.

Única – A vereadora já chegou assumindo a primeira-secretaria na Mesa Diretora da Câmara Municipal, fale sobre essa conquista. Ter uma Mesa Diretora formada por mulheres traz uma cobrança maior? Um temor de que alguma decisão que não agrade seja atribuída ao fato de ter sido “tomada por mulheres”?

Katiuscia Manteli – Eu acho que a gente está descaracterizando um pouquinho esse peso por ser a mulher. Não só a mesa diretora, mas nós tivemos uma eleição onde Cuiabá ficou acima da média do número das mulheres eleitas do país. Nós elegemos oito mulheres esse ano, duas reeleitas e seis novas vereadoras. Então, quando houve a proposta de uma mesa 100% feminina, de uma mesa formada por mulheres, encabeçada pela nossa presidente, a vereadora Paula, a gente sabia do desafio maior de se construir, de convencer a população e os vereadores de que isso daria certo. A gente precisava provar que dava certo, fomos desacreditados por alguns momentos, mas em nenhum momento nós desistimos. Tivemos o apoio, eram cinco vagas na mesa diretora e tínhamos as oito mulheres, então três mulheres ali ficariam fora da chapa, mas sempre com o apoio delas. Optamos em fazer essa divisão de acordo

“ACREDITO NO TRABALHO DO PREFEITO ABILIO, SOU BASE, QUERO CONTRIBUIR. MAS AQUILO QUE EU ENTENDER QUE VIER DO PREFEITO, QUE NÃO FOR BENÉFICO PARA CUIABÁ, QUE EU ENTENDER QUE NÃO FAZ PARTE DO MEU PERFIL, VOU TER TOTAL TRANQUILIDADE TAMBÉM PARA VOTAR CONTRA”, AFIRMA KATIUSCIA MANTELI.

com o número de vereadores eleitos por partido. Então contemplou os partidos com maior número de vereadores na mesa diretora. A gente mostrou que é possível. É perceptível a mudança também já na Câmara, sendo conduzidos os trabalhos pela presidente Paula. Você vê um braço social sendo construído, você vê uma humanização, uma gestão compartilhada. A presidente sempre conversa com todas nós da mesa para tomar as principais decisões. Tem sido uma gestão que com certeza vai fazer a diferença e vai fazer principalmente história, sem desmerecer.

Única – Algo que vem sendo questionado é sobre a Câmara virar um “puxadinho” da Prefeitura, sobretudo pela base forte que o prefeito Abilio Brunini construiu. Como avalia que deve ser a relação do legislativo com o executivo?

Katiuscia Manteli – Na verdade, a Câmara tem total independência, ela é autônoma, ela tem um trabalho principalmente no momento que Cuiabá precisa tanto. Nós temos sim que dar credibilidade ao prefeito para que a gente consiga melhorar Cuiabá, não podemos fazer oposição por fazer. A palavra “puxadinho”, ela é um pouco forte, considerando que todas as eleições de mesa da Câmara de Cuiabá sempre foram costuradas por interesses externos. O prefeito Abilio tinha interesse numa mesa que apoiasse, que desse governabilidade? Tinha. Mas não era uma chapa formada por apoiadores do Abilio. Eu no segundo turno fiquei neutra, não apoiei Abilio. Maisa se manifestou no segundo turno por não apoiar o Abilio também. Então não era uma chapa de apoiadores do Abilio, a chapa de uma mesa feminina. Nem todas as vereadoras que estão hoje na mesa apoiaram a candidatura do prefeito Abilio no 2º turno. A costura do prefeito é normal, ele busca uma forma de ter governabilidade na Câmara, ele tem essa governabilidade, mas respeitando a independência e au-

tonomia. A presidente Paula tem colocado isso, nós da mesa diretora, os vereadores de maneira independente, também têm colocado isso. Eu posso falar, eu Katiuscia, acredito no trabalho do prefeito Abilio, sou base, quero contribuir. Mas aquilo que eu entendo que vier do prefeito, que não for benéfico para Cuiabá, que eu entendo que não faz parte do meu perfil, vou ter total tranquilidade também para votar contra.

Única – Logo no terceiro dia da gestão, o prefeito Abilio Brunini já decretou calamidade financeira. Como viu essa atitude, foi mesmo necessária? Você chegou a ver as contas da prefeitura, o que mais assustou? É possível um equilíbrio?

Katiuscia Manteli – Todas as contas o prefeito Abilio tem tratado com muita transparência. Inclusive ele tem deixado no próprio site da prefeitura links, onde o cidadão consegue acompanhar os extratos. Ele tem feito isso de forma muito transparente. Assumiu Cuiabá com muitas dívidas. Eu acho que o decreto de calamidade financeira, principalmente no início de gestão, onde nós mesmos vereadores estamos muito afoitos para resolver as coisas, para resolver problemas, para levar projetos para dentro dos bairros, a gente já assume o mandato com essa ansia de resolver tudo isso. Então, eu acho que o prefeito foi muito coerente quando ele decretou o estado de calamidade financeira e, ao mesmo tempo, ele não deixou de priorizar as famílias que mais precisavam. Prova disso foi a lei que criou o auxílio emergencial para as famílias afetadas pela chuva. Então, eu acho que ele tem administrado de forma muito coerente a questão financeira hoje e planejamento financeiro de Cuiabá.

Única – A gestão já iniciou tendo que enfrentar diversos problemas, na questão da coleta de lixo e especialmente na Saúde. Estamos vivenciando a realidade de unidades de saúde lotadas e de pacientes enfrentando verdadeiro caos. Essa “herança” de pro-

blemas deve ter soluções a curto prazo?

Katiuscia Manteli – O que a gente fala é o seguinte: falta de gestão. Eu costumo dizer que o gestor anterior errou muito a mão, principalmente já na reta final. A gente tem visto os bairros abandonados, nós temos entrado em bairros que, sinceramente, dá dó. Visitei o bairro Centro América, dei uma volta lá no Silvanópolis. E a gente vê que há uma necessidade enorme de que algo seja feito de maneira emergencial. Só que nós sabemos, por exemplo, que muitos contratos que estavam vigentes nas secretarias precisam ser auditados. Nós sabemos que tem fornecedores para receber. Abilio assumiu a prefeitura com folha de pagamento atrasada, de prestadores de serviços, médicos ameaçando greve. Então a gente vê hoje a calamidade dentro da Secretaria de Saúde e acredito muito que as mudanças que estão sendo feitas. Em breve o prefeito também vai apresentar uma reforma administrativa na Câmara, onde ele entende uma necessidade daquilo que tem que ser mudado para tentar resolver tudo em curto prazo. Então, é claro que a equipe de transição não tem acesso a tudo durante a transição. A realidade acaba que é mostrada de verdade depois da posse, quando você realmente pega no cofre, quando você realmente entra para dentro da casa. Agora que ele entrou na casa, que ele conseguiu ver. A gente ainda brinca que “a sujeira por baixo do tapete” estava muito maior. Mas com apoio da própria população, com um pouquinho de paciência, eu acredito que a gente consiga ir, num curto prazo, pelo menos atender com prioridade aquilo que é emergencial.

Única – Katiuscia, as eleições 2024 foram um passo histórico rumo à igualdade de gêneros na Câmara de Cuiabá. Oito mulheres eleitas, sendo duas mulheres as mais votadas na cidade. Como você avalia esse momento político?

Katiuscia Manteli – Primeiro, desmistificamos a ideia de que

mulher não vota em mulher, nós tivemos muitos votos, a maioria dos meus votos eu acredito sim que foram de mulheres. A gente saiu daquela cultura de que o homem decide em quem a mulher vai votar e quem a família vai apoiar. Antigamente o marido chegava em casa e falava: “nosso candidato é esse”, e estava tudo certo. Esse ano eu tive apoiador que tinha uma placa de um candidato no portão, que o marido apoiava um candidato homem e a esposa me apoiava. Então você chegava lá tinha uns dois vereadores no portão. As mulheres passaram a se ver representadas por nós e era isso que a gente precisava: mostrar que nós estamos aqui, não é para concorrer com outras mulheres. É para defender mulheres, defender famílias. E quando você fala em defender a mulher, você tá falando em cuidar da família, em cuidar da casa, a contribuir com o marido, cuidar do filho. Isso envolve a educação, social, saúde, envolve todas as esferas do poder público municipal de uma certa maneira. Envolve todas as secretarias, que agora nós temos inclusive trabalhado com portas abertas dentro das secretarias para que a gente consiga mostrar que o cuidado da mulher é diferenciado. Quando você recebe uma demanda, quando você recebe um cidadão dentro da Câmara, você trata como um ente querido. Quando você vai fazer algo para uma criança, você é mãe, você sente aquela coisa maternal, que poderia ser seu filho. Quando você assume o gabinete, uma cidade, você cuida como se fosse sua casa. Eu acho que tem essa diferença no acolhimento, nessa humanização, de tratar o que é próximo, o que é público, como se fosse algo nosso, que a gente queira cuidar. A gente tem feito isso muito bem, tanto a mesa diretora, como as vereadoras como um todo.

Única – Você tem um trabalho forte com as pessoas com deficiência, já existe algum projeto voltado para essas pessoas no seu planejamento?

Katiuscia Manteli – Um dos projetos da Amar é o “Compartilhando Passos”. Esse projeto a gente iniciou com empréstimos de cadei-

ras de roda, muletas. Nós conseguimos emendas parlamentares, compramos alguns equipamentos e fazemos empréstimos. No desenvolvimento desse projeto, a gente viu a necessidade de atendimento mesmo, de fisioterapia, de um cuidado, de alguém que entendesse um pouquinho dos processos dentro do Cridac. Quero agradecer aqui muita a Sueli, diretora do Cridac, que sempre nos acolheu, sempre recebeu muito bem nossos pacientes. A gente conseguiu um atendimento de fisioterapia, nós temos hoje uma fisioterapeuta voluntária dentro da Amar e nós temos exemplos de sucesso. Volto a dizer: a ausência do poder público fez com que aquele problema não fosse sanado. Temos um caso, por exemplo, da Dona Isabel lá do bairro 1º de Março. Ela passou cinco anos numa cadeira de rodas, depois de ter tido um problema de saúde e não fez tratamento, não fez qualquer atendimento no Cridac, não fazia fisioterapia. Estava na cadeira de rodas e nossa fisioterapeuta recuperou, ela voltou a andar, dando os primeiros passos. Então vimos a necessidade de alguns projetos. Não só isso, mas a gente também participa quando chega a demanda. Nossa fisioterapeuta faz laudo, faz medida, acompanha o processo lá do Cridac, porque às vezes as pessoas acham burocrático e não conseguem fazer esse processo. Mas a gente tem feito isso e um dos meus projetos, uma das minhas propostas do plano de mandato, é a implantação do atendimento domiciliar de pessoas com deficiência. No caso dos tratamentos de fisioterapia, psicologia e fonoaudiologia, por que não basta melhorar os centros de atendimento, criar mais centros de atendimento. Por exemplo, a dona Isabel tem quase 60 anos de idade, mora sozinha, não tem acessibilidade nenhuma no bairro dela. Como que eu vou marcar uma fisioterapia lá no Cridac para dona Isabel? Ela não vai sair de casa no sol quente, sozinha, sem acessibilidade, pegar um ônibus, descer no Cridac, fazer a sessão e voltar para casa. Ela vai ficar mais 5 anos na cadeira de rodas. Então precisamos levar esse atendimento humanizado às casas deles. Nós vivemos num momen-

to onde a depressão está tomando conta das pessoas e quando as pessoas estão com problema, elas não querem sair de casa. Olha a dificuldade para marcar um psicólogo hoje dentro dos CAPs. Quando você consegue, quem tem síndrome do pânico, quem tá no momento de crise, não vai sair de casa para fazer uma terapia. Então nada mais justo esse profissional vir e fazer o atendimento. Então essa é uma proposta do plano de Mandato.

Única – O que a população de Cuiabá pode esperar da vereadora Katiuscia Manteli?

Katiuscia Manteli – A primeira coisa que a população pode esperar é a nossa presença dentro dos bairros. Isso é algo que a gente vê muito a preocupação do cidadão, de que depois de eleito o vereador não volte mais aos bairros. Cuiabá é bairrista, olho no olho, o cuiabano é o abraço, o povo que é muito caloroso. Então pode ter certeza, primeiro um gabinete acessível, nós vamos ter também núcleos de atendimentos nos bairros para aquelas pessoas que às vezes precisam contactar o vereador, entregar algum documento, mas não têm condição de sair do seu bairro, pegar um ônibus e ir lá na Câmara. Então nós teremos núcleos descentralizados de atendimento e, principalmente, nós estaremos presentes nos bairros, mas sem perder nosso trabalho de fiscalização e de legislar. Contem com projetos de leis que farão a diferença na vida das pessoas. Não vamos criar leis por números, mas por qualidade. Estaremos fiscalizando e o próprio prefeito Abilio nos deu a orientação: fiscalizem, fiscalize a prefeitura e traga os problemas para que nós possamos resolver. ▲

“A SUJEIRA POR BAIXO DO TAPETE ESTAVA MUITO MAIOR. MAS COM APOIO DA PRÓPRIA POPULAÇÃO, COM UM POUQUINHO DE PACIÊNCIA, EU ACREDITO QUE A GENTE CONSIGA, NUM CURTO PRAZO, PELO MENOS ATENDER COM PRIORIDADE AQUILO QUE É EMERGENCIAL”, DIZ KATIUSCIA MANTELI.



AUMENTA EM 25% O NÚMERO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO PAÍS

O número de pessoas vivendo em situação de rua em todo o Brasil aumentou aproximadamente 25%. Se em dezembro de 2023 havia 261.653 pessoas nesta situação, esse número chegou a 327.925 no final do ano passado. A informação é do levantamento mais recente divulgado pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, da Universidade Federal de Minas Gerais (OBPopRua/POLOS-UFMG).

O número apurado em dezembro de 2024 é 14 vezes superior ao registrado onze anos atrás, quando havia 22.922 pessoas vivendo nas ruas no país. O levantamento foi feito com base nos dados do Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), que reúne os beneficiários de políticas sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), e serve como indicativo das populações em vulnerabilidade para quantificar os repasses do governo federal aos municípios. (Agência Brasil)



ONU: 134 GUERRAS NO MUNDO DEVEM LEVAR 305 MILHÕES A BUSCAR AJUDA

Mais de 200 mil pessoas foram mortas em 134 guerras e outros conflitos armados entre 1 de julho de 2023 e 30 de junho de 2024, aponta uma pesquisa do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS). Isso significa que o número de vítimas aumentou 37% em relação aos 12 meses anteriores. Os conflitos no Oriente Médio, em especial na Faixa de Gaza - onde mais de 45 mil pessoas morreram por conta da guerra -, foram os principais responsáveis pelo aumento no número de mortos em 2024, de acordo com o estudo do IISS. Na região, o número de mortos em conflitos cresceu 315% em relação aos dados do estudo de 2023.

Em 2025, o Escritório da ONU para Coordenação de Assuntos Humanitários projeta que 305 milhões de pessoas precisarão de assistência humanitária para sobreviver. (CNN)



REINO UNIDO PASSA A COBRAR AUTORIZAÇÃO PARA ENTRAR NO PAÍS

A partir de 08 de janeiro de 2025, viajantes do Brasil e de outros países que atualmente podem entrar no Reino Unido sem visto precisarão solicitar uma Autorização Eletrônica de Viagem (ETA) para entrar no país. O sistema ETA aplica-se apenas a passageiros em trânsito ou que viajam para uma estada curta. O documento custa £ 10 (R\$ 76,68 na cotação atual) e será obrigatório para cidadãos de diversos países, incluindo alguns da União Europeia, representando uma mudança significativa nas políticas de entrada no Reino Unido. O processo de solicitação é on-line, com verificação automática e possibilidade de análise manual em casos suspeitos. A implementação completa está prevista para abril de 2025. (Metrópoles)



DESASTRES CLIMÁTICOS AUMENTARAM 250% NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS NO PAÍS

Os desastres climáticos no Brasil aumentaram 250% nos últimos quatro anos (2020–2023), em comparação com os registros da década de 1990, revela estudo lançado pela Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica – coordenada pelo Programa Maré de Ciência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em parceria com a Fundação Grupo Boticário.

O estudo, que usou dados públicos extraídos do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, considerando o período de 1991 a 2023, também analisou dados de temperatura média do ar e da superfície oceânica dos últimos 32 anos, com base em informações da agência europeia Copernicus, obtidos por meio da plataforma Climate Reanalyzer. Segundo os pesquisadores, para cada aumento de 0,1°C na temperatura média global do ar, ocorreram mais 360 desastres climáticos no Brasil. No oceano, para cada aumento de 0,1°C na temperatura média global da superfície oceânica, foram registrados mais 584 eventos extremos no país. (Agência Brasil)



MAIS DE 27,5 MIL INDÚSTRIAS FORAM ABERTAS EM MATO GROSSO EM 2024

Políticas públicas e ações estratégicas de atração de investimentos resultaram na abertura de 27.594 novas indústrias no Estado de Mato Grosso em 2024. Dados da Junta Comercial de Mato Grosso (Jucemat) apontam que o segmento com mais indústrias abertas foi o de transformação, com 13.776 unidades, seguidos do setor de construção, com 12.906. Os programas de incentivos fiscais da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Sedec) têm sido o principal chamariz para novas indústrias, conforme explica o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda. César Miranda ressalta que essa crescente é fruto de um trabalho que vem sendo realizado há alguns anos. “Mato Grosso é o Brasil que dá certo e a gestão do governador Mauro Mendes tem trabalhado para atrair investimentos que mudam a vida dos mato-grossenses. Nós temos a segunda menor taxa de desemprego do país, sendo um reflexo de tantas oportunidades que apresentamos e construímos no Estado”, afirma o secretário.



LEIS DE BOTELHO REFORÇAM A PROTEÇÃO E INCLUSÃO DA MULHER EM MT

Nos últimos anos, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso adotou medidas para assegurar os direitos das mulheres, com avanços em áreas como saúde, educação, segurança e inclusão econômica. Sob a liderança do presidente da Casa de Leis, deputado Eduardo Botelho (União), importantes leis foram criadas, beneficiando gestantes, mulheres do campo, vítimas de violência doméstica e trabalhadoras do setor primário. Entre as leis mais relevantes, destaca-se a Lei 10.970/2019, que institui cursos para gestantes na rede pública de saúde, ensinando cuidados essenciais durante a gestação e procedimentos emergenciais para crianças de até seis anos. Já a Lei 10.676/2018 exige que hospitais e maternidades ofereçam salas adequadas para parto natural ou humanizado, respeitando a escolha da mulher e assegurando condições dignas e seguras. No campo econômico, a Lei 10.902/2019, também de Botelho, criou o Programa Feira da Mulher do Campo, incentivando a autonomia financeira das mulheres rurais e promovendo a valorização do trabalho agrícola. Para trabalhadoras do setor primário, a Lei 12.394/2024 estabelece diretrizes para melhorar as condições de trabalho e assegurar direitos sociais, reconhecendo a significativa participação feminina nessas atividades.

INDICADORES ECONÔMICOS					
COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	306,73	Alto Araguaia	144,70	Campo Novo do Parecis	45,75
Alto Boa Vista	304,50	Campos de Júlio	132,30	Campo Verde	48,90
Barão de Melgaço	317,00	Canarana	138,50	Diamantino	45,06
Cáceres	308,50	Nova Mutum	138,70	Ipiranga do Norte	42,41
Denise	316,50	Nova Ubiratã	136,00	Lucas do Rio Verde	44,21
General Carneiro	315,00	Primavera do Leste	144,10	Querência	45,12
Juara	312,15	Sorriso	137,60	Rondonópolis	52,40
Poconé	317,00	Tangará da Serra	139,00	Sapezal	44,50

“TEMOS DE REESCREVER A HISTÓRIA DO DAE DO ZERO”, AFIRMA PREFEITA FLÁVIA MORETTI

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti, declarou que a reconstrução do Departamento de Água e Esgoto (DAE) será conduzida pela Concessão Privada, destacando que a situação precária das estruturas públicas exige medidas urgentes. E enfatizou: “Temos de reescrever a história do DAE do zero”. A afirmação foi feita durante sua primeira visita à Estação de Tratamento de Água (ETA) localizada na Avenida Governador Júlio Campos, acompanhada pelo presidente do DAE, Coronel Sandro Azambuja. “A partir de agora é trabalhar três vezes mais para conseguirmos levar água para as pessoas, lógico, um trabalho dentro do planejamento que está sendo traçado nos próximos 100 dias para amenizar o sofrimento da população”, afirmou a prefeita.

Flávia Moretti reforçou que o problema de abastecimento será enfrentado com planejamento estratégico e uma grande força-tarefa. Segundo a prefeita, ainda não foi aberto o edital para o processo de concessão devido ao recesso da Câmara Municipal, mas os procedimentos técnicos e a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico já estão sendo avaliados e são o ponto de partida para a mudança do modelo.



GOVERNO DE MT APLICA MAIS DE R\$ 27 MILHÕES E BENEFICIA FAMÍLIAS COM MAIS DE 229 MIL CESTAS BÁSICAS

O Governo de Mato Grosso aplicou mais de R\$ 27 milhões para doação de mais 229 mil cestas básicas com produtos alimentícios e kits de higiene e limpeza, distribuídos para famílias em situação de vulnerabilidade social no Estado, durante o ano de 2024.

As entregas ocorreram por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), através do Programa SER Família Solidário, idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes. A ação tornou-se uma garantia de segurança alimentar para as famílias atendidas em Mato Grosso. “O Programa SER Família se destaca pelo envolvimento dos municípios, por meio dos CRAS, e pelo apoio fundamental das primeiras-damas. Essa integração é crucial para alcançar as famílias que mais precisam de assistência”, declarou Virginia Mendes.



AÇÕES DAS FORÇAS POLICIAIS DE MT CONTRA O TRÁFICO DE DROGA GERARAM PREJUÍZO DE MEIO BILHÃO DE REAIS

As ações das forças de segurança realizadas entre janeiro e novembro de 2024, contra o tráfico de drogas, geraram um prejuízo de cerca de meio bilhão de reais às facções criminosas em Mato Grosso. Este valor representa a soma das apreensões de 36 toneladas de drogas, 272 veículos e de 10 aeronaves que estavam sendo utilizadas para o tráfico em todos os municípios e na fronteira do Brasil com a Bolívia.

As drogas representam a maior parte do prejuízo provocado ao crime, totalizando R\$ 468 milhões. Das 36 toneladas de entorpecentes retiradas de circulação, 15,2 mil quilos são de pasta base, que foi a droga mais apreendida em 2024. Em segundo lugar aparece a maconha, com 13,9 mil quilos, seguido da cocaína, com o total de 7,1 kg.

Social será bandeira das “primeiras-damas” da Assembleia Legislativa

Andréia Wagner, esposa de Max Russi, e Keila Costa, esposa do Dr. João, falam da nova missão na Casa de Leis

 ALINE ALMEIDA

Reeleita prefeita de Jaciara com quase 80% dos votos, Andréia Wagner (PSB) carregará uma segunda missão: a de primeira-dama da Assembleia Legislativa. O esposo, deputado estadual Max Russi (PSB) assume o posto de presidente do legislativo estadual em fevereiro. O social continuará sendo uma das marcas. “Será uma responsabilidade ainda maior. Mas ser primeira-dama em Jaciara por dois mandatos consecutivos, enquanto o Max esteve prefeito na cidade (neste período estive secretária de Assistência Social), assumir o cargo de prefeita de Jaciara e agora uma reeleição, me deu um pouco de experiência. Nossa missão sempre foi servir a população, trabalhar em prol da nossa cidade, cuidar de gente, pensar naqueles que mais necessitam de uma mão amiga e, com certeza, estamos preparados para o que vier. Sei que a Assembleia tem um braço social e inclusivo muito forte e, sem dúvidas, vai continuar fortalecida e cada vez mais acessível e melhor para todos.”

Andréia destaca que seguirá ao lado de Max nesta nova missão. “No que for possível e necessário, sempre estarei ao lado do Max para auxiliá-lo, como sempre estive. Sempre trabalhamos com uma conexão muito forte. Apesar de que ele é o meu maior conselheiro, mas vamos ser sinceros, né!? Mulher é mais detalhista e consegue, de alguma forma, ampliar os horizontes”, diz.

A prefeita descreve o esposo Max como alguém que sempre gostou de trabalhar em grupo, muito idealista, visionário. “Max sempre gostou de ajudar pessoas. É dele isso, desde que o conheci. Sempre envolvido em movimentos, desde o estudantil (risos). Ali eu percebi que ele havia nascido realmente para lidar com pessoas, lidar com os mais variados assuntos e buscar soluções. Sobre seu mandato, sem dúvida o Max é um parlamentar nato.



“NOSSA MISSÃO SEMPRE FOI SERVIR A POPULAÇÃO, TRABALHAR EM PROL DA NOSSA CIDADE, CUIDAR DE GENTE, PENSAR NAQUELES QUE MAIS NECESSITAM DE UMA MÃO AMIGA E, COM CERTEZA, ESTAMOS PREPARADOS PARA O QUE VIER. SEI QUE A ASSEMBLEIA TEM UM BRAÇO SOCIAL E INCLUSIVO MUITO FORTE E, SEM DÚVIDAS, VAI CONTINUAR FORTALECIDA E CADA VEZ MAIS ACESSÍVEL E MELHOR PARA TODOS”, DIZ ANDRÉIA WAGNER.

Municipalista! Max é o tipo de pessoa que gosta de ver o desenvolvimento acontecer. Tanto que ampliou muito sua base política em Mato Grosso, recebeu votação expressiva na última eleição. Tem prazer em ajudar os municípios, comemora cada conquista, cada ação concretizada, cada emenda que os municípios recebem. Comemora cada articulação junto aos Poderes para fazer chegar o progresso nas cidades. É um bom líder, trabalha aliado com o equilíbrio. Muito sábio. Sempre analisa muito uma situação para dar resposta ou tomar qualquer decisão. E, acima de tudo, tem uma base muito consolidada chamada: família”, afirma.

Andréia destaca que Max encerra um biênio na condição de primeiro-secretário da ALMT honrando compromissos, melhorando a forma de trabalho na Casa,

promovendo cada vez mais transparência e responsabilidade com o dinheiro público, promovendo inclusive a economia no Poder Legislativo. “Agora, eleito presidente, com certeza desenvolverá um trabalho com muito mais afinco e responsabilidade”, reforçou.

Ela também falou sobre sua conquista na política, alcançando quase 80% do eleitorado na reeleição por Jaciara. “Assumimos Jaciara em um momento muito crítico, dívidas, salários atrasados, impostos trabalhistas em atraso, médicos há meses sem receber também. Fornecedores em atraso. Escolas sem reformas, as ruas e avenidas da cidade bem precárias. Mas, aos poucos, fomos vencendo com muito trabalho, empenho, dedicação, muitas horas diárias de expediente. Tudo isso, aliado a uma equipe empenhada, conseguimos resgatar a credibilidade do Poder Executivo e aos poucos fomos conquistando a população, que entendo que já não aguentava mais tantas promessas de mudança e nada acontecia. Jaciara hoje está de cara nova, bonita, atrativa e com muitas obras ainda acontecendo e, tudo nos respalda. Quem viu Jaciara em 2021 e vê agora, se admira. Se não bastasse, ainda enfrentamos a Covid-19, que não foi tarefa fácil para nenhum município. Conseguimos resolver muitos problemas crônicos. Mas, com o apoio do Max, do Governo do Estado e demais parceiros políticos, conseguimos resgatar a dignidade da nossa querida Jaciara”, comentou.

Ajudar o próximo é missão

Casada com o deputado Dr. João (MDB), o primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, Keila Costa diz que o social e a saúde sempre foram marcas ao longo de sua profissão, bandeira essa que continuará mantendo, no papel de uma das primeiras-damas da Casa de Leis. Aos 42 anos, Keila é formada em Biologia, cursa Assistência Social, é cristã e cuiabana de família tradicional.

“O João nunca teve vontade de ser

político. Sempre contribuiu com a política pública através de seu atendimento em redes públicas, como médico nefrologista. Aconteceu através de um sonho do filho dele, que queria muito ver o pai como deputado, por tudo o que o pai fazia pelo próximo como médico. Quando o filho faleceu, de uma parada cardíaca, no funeral do Rafael ele prometeu que viria como candidato a deputado, então teve a oportunidade de ser eleito com 19.836 votos”, contou.

Keila reforça que, desde então, o esposo fez um excelente trabalho em todo o estado e veio a reeleição, conquistando 24.957 votos pelo reconhecimento do povo mato-grossense. Pelo trabalho que tem feito em todas as áreas, sempre visando a saúde como sua principal bandeira. A bióloga enfatiza que a consolidação do trabalho veio com a eleição de Dr. João e do deputado Max Russi à Mesa Diretora da ALMT. “Eles foram eleitos por unanimidade pelos 24 deputados, pela confiança que ele sempre passou a todos, pelo bom convívio com todos, e claro pela transparência e honestidade que sempre teve.”

Como uma das primeiras-damas da Casa de Leis, Keila acredita que não mudará muita coisa. “Vou manter a mesma humildade que sempre tive, afinal, certas coisas são passageiras. O que vale é eu sempre ser a base dele e ele minha base. Sempre apoiando meu esposo a fazer o melhor, que por sinal, ele faz muito bem, sempre de coração.”

“Eu nunca estabeleci nada. Eu simplesmente abracei, dei o meu melhor em tudo que eu fiz e sempre deu certo. Eu acredito que, como primeira-dama da Assembleia, não vai ser diferente. É só agir com o coração, com a alma, ter boas intenções e correr atrás. Aproveitar que são dois anos para fazer o bem. Eu acho que a melhor parte de ser primeira-dama da Assembleia é isso, é você ter oportunidade de fazer algo pelo próximo”, ressaltou a bióloga.

Keila enfatiza que sempre esteve voltada ao social e ajudou e pretende

ajudar ainda mais famílias e crianças que vivem em vulnerabilidade. “A outra missão é na área da saúde, em que trabalhei por dez anos. Sempre quis ver o melhor, hoje tenho meu esposo que luta incansavelmente por essa bandeira, a quem sempre apoio e elogio muito por tudo que tem feito”, disse.

A bióloga também falou sobre a representatividade das mulheres ocupando espaços. “Acho importante a interação da mulher em todos os setores. Cito como exemplo a deputada estadual Janaina Riva, que tem nos representado muito bem no legislativo. Também é histórico em nossa capital: oito mulheres na Câmara de Cuiabá. Ainda uma chapa só de mulheres na nossa região, em Tangará da Serra, onde foram quatro mulheres eleitas. Tenho apostado muito em cada uma delas e em todas as eleitas em Mato Grosso. Isso é nosso reinado de liberdade da mulher”, complementa Keila Costa. ▲

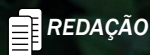


“EU ACREDITO QUE, COMO PRIMEIRA-DAMA DA ASSEMBLEIA, NÃO VAI SER DIFERENTE. É SÓ AGIR COM O CORAÇÃO, COM A ALMA, TER BOAS INTENÇÕES E CORRER ATRÁS. EU ACHO QUE A MELHOR PARTE DE SER PRIMEIRA-DAMA DA ASSEMBLEIA É ISSO: É VOCÊ TER OPORTUNIDADE DE FAZER ALGO PELO PRÓXIMO”, RESSALTOU KEILA COSTA.



Levantamento prevê que área de soja em MT deve saltar 33% em dez anos

Mato Grosso é atualmente o maior produtor de soja do Brasil. Na safra 2023/24, o estado contribuiu com 26,50% da produção nacional



O Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) liderou os estudos e análises, em parceria com o Instituto Mato-Grossense do Agromercado (IAGRO) e com o apoio da Aprosoja-MT, que elaboraram o “Outlook 2034 – Projeções do Agromercado em Mato Grosso de 2024 a 2034”. O estudo apresentou as principais tendências e projeções para as culturas agrícolas e produções pecuárias do estado nos próximos 10 anos. Um dos apontamentos para o Estado, que é o maior produtor de soja no Brasil, é o aumento na área plantada. A soja deverá atingir 16,62 milhões de hectares em 2033/34,

crescimento de 33,18% ante a temporada 2023/24, com a conversão de pastagens em lavouras. “Mato Grosso é atualmente o maior produtor de soja do Brasil. Na safra 2023/24, o estado contribuiu com 26,50% da produção nacional, segundo os dados do Imea e Conab. Além disso, se Mato Grosso fosse um país, ocuparia a quarta posição mundial de maior polo produtor da oleaginosa na temporada 2023/24, de acordo com o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos). Diante da importância do estado, as expectativas de desenvolvimento da cultura para os próximos 10 anos são amplas, consi-

derando a extensão de áreas de pastagens disponíveis e aptas para conversão em agricultura”, enfatizou estudo.

O crescimento anual será de 2,91% na área de soja de Mato Grosso. A expectativa é de que, em 2033/34, a produtividade média atinja 64,71 sacas/hectare, o que corresponde a um avanço de 24,06% ante a safra 2023/24. Estima-se que a produção de soja do Estado passe de 39,05 milhões de toneladas na safra 2023/24, para 64,52 milhões de toneladas na 2033/34. “Vale ressaltar que o incremento na área agrícola previsto nesse material deve ocorrer sobre pastagens, evitando a abertura de no-

vas áreas, o que reforça o Estado de Mato Grosso como líder na produção agropecuária, equilibrando crescimento econômico com responsabilidade ambiental”, destacou estudo. Segundo o Imea, até 2034, 15,62 milhões de hectares de pastagens plantadas em Mato Grosso estarão aptas para serem convertidas para agricultura, impulsionando a produção agrícola. Dado o crescimento mais intenso observado em outras regiões e a limitação de áreas de pastagens aptas para conversão em agricultura, a Médio-Norte deverá reduzir sua participação de 28,58% na safra 2023/24 para 23,82% no ciclo 2033/34. No entanto, a região continuará sendo a maior produtora de soja do estado na safra 2033/34, com 15,37 milhões de toneladas.

Outras culturas

Segundo o Imea, o estado produzirá 148,94 milhões de toneladas de grãos e pluma em 2034, além de 2,80 milhões de toneladas de carne, quando somadas as proteínas bovinas, suínas e de aves. As projeções indicam um crescimento significativo nas áreas cultivadas em Mato Grosso até 2034. A área de algodão deve expandir 40,62%, a de milho 60,20%, e a de soja 33,18%. Na pecuária, o Outlook 2034 aponta para um aumento de 7,49% na produção de carne bovina, impulsionado por investimentos em tecnologia e genética. A suinocultura e a avicultura também terão avanços expressivos, com crescimento na produção de 40,60% e 30,97%, respectivamente, ao longo da próxima década.

O crescimento populacional mundial, que deve atingir 8,81 bilhões de pessoas em 2034, trará novos desafios para a produção de alimentos. A demanda por alimentos seguirá em alta, e Mato Grosso, como grande produtor, terá um papel estratégico para suprir essa demanda mundial. “Para garantir que as projeções para Mato Grosso se concretizem, é fundamental intensificar os investimentos no

setor logístico, no desenvolvimento genético das culturas e na tecnificação do setor agropecuário. A expansão com a inserção de novas agroindústrias também tende a auxiliar no crescimento econômico local. Em conclusão, vale ressaltar que o incremento na área agrícola previsto nesse material deve ocorrer sobre pastagens, evitando a abertura de novas áreas, o que reforça o estado de Mato Grosso como líder na produção agropecuária, equilibrando crescimento econômico com responsabilidade ambiental”, indicou o estudo.

O presidente do Sistema Famat, Vilmondes Tomain, destacou a relevância do estudo conduzido pelo Imea, uma das casas que compõem o Sistema Famat e que hoje é referência tanto no Brasil quanto no cenário internacional. “O Imea oferece uma base sólida de dados e análises que são essenciais para a tomada de decisões estratégicas, e seu papel na construção de um futuro próspero para o agronegócio mato-grossense é inquestionável”, afirmou. Vilmondes também ressaltou a necessidade urgente de investimentos em infraestrutura de armazenamento, uma vez que a produção agrícola no estado tem crescido exponencialmente. “Nossos armazéns são as carrocerias dos caminhões”, comentou, alertando sobre o risco de gargalos logísticos e de armazenamento que podem comprometer a competitividade do estado no mercado global.

O presidente da Aprosoja Mato Grosso, Lucas Luis Costa Beber, também reforçou a importância de fornecer aos produtores informações precisas, como as apresentadas no Outlook 2034, para subsidiar a tomada de decisões no campo. “Nosso compromisso é apoiar o agricultor para que ele possa planejar com segurança e eficiência, sempre com o respaldo de dados e análises que garantam a melhor performance em suas atividades”, comentou.

Lucas Beber também destacou que o crescimento da produção

agrícola do estado pode ser alcançado de maneira sustentável, respeitando as áreas de pastagem já existentes e evitando a abertura de novas áreas. “Mato Grosso já se consolidou como uma referência global em responsabilidade ambiental, mostrando que é possível produzir em larga escala sem comprometer nossos recursos naturais”, enfatizou.

Dados - O Outlook 2034 apresenta uma visão otimista para o futuro do agronegócio em Mato Grosso. Com uma produção agrícola e pecuária em constante crescimento, o estado continuará a desempenhar um papel crucial no cenário nacional e internacional. As projeções mostram que o crescimento econômico pode ser alcançado com sustentabilidade, respeitando as áreas de pastagem e evitando a abertura de novas áreas, reafirmando Mato Grosso como referência no equilíbrio entre desenvolvimento e responsabilidade ambiental. Para aprimorar a metodologia utilizada nas projeções do Outlook 2034, o Imea estabeleceu uma parceria estratégica com a Faculdade de Estatística da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Essa parceria aprimorou as previsões, oferecendo aos agentes do setor dados precisos e abrangentes, fundamentais para a tomada de decisões estratégicas no agronegócio. ▴



“MATO GROSSO JÁ SE CONSOLIDOU COMO UMA REFERÊNCIA GLOBAL EM RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, MOSTRANDO QUE É POSSÍVEL PRODUZIR EM LARGA ESCALA SEM COMPROMETER NOSSOS RECURSOS NATURAIS”, ENFATIZOU LUCAS BEBER.

O e-book “Outlook 2034” pode ser acessado em: <https://imea.com.br/imea-site/arquivo-externo?categoria=lancamentos&arquivo=rel-con-junturaeconomia&numeropublicacao=10>

Representatividade feminina é marca da Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá

Time é composto por Paula Calil, Maysa Leão, Michelly Alencar, Katiuscia Manteli e Dra Mara

 ALINE ALMEIDA

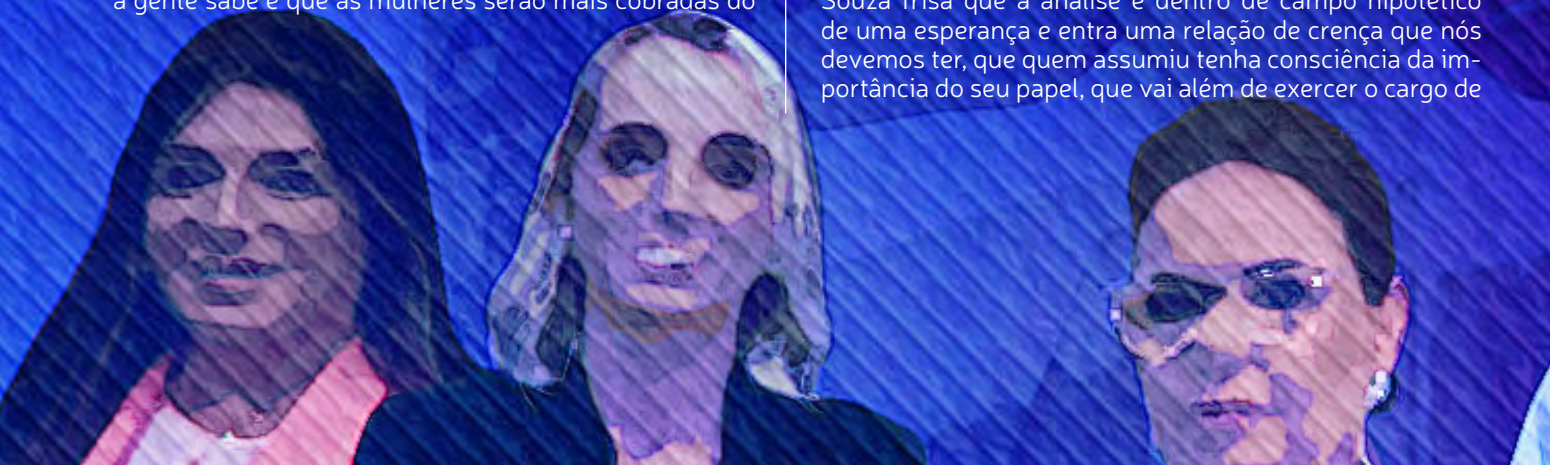
Um capítulo para escrever na história política. Pela primeira vez, uma capital formou uma Mesa Diretora da Câmara Municipal composta apenas por mulheres. A marca histórica é de Cuiabá. Com 19 votos favoráveis, Paula Calil (PL) foi eleita presidente da Mesa Diretora, Maysa Leão (Republicanos) vice-presidente, Michelly Alencar (União) a segunda vice-presidente, Katiuscia Manteli (PSB) ficou como primeira-secretária e Dra Mara (Podemos) como segunda secretária. Outro avanço da Casa de Leis foi a quantidade de vereadoras eleitas no pleito de 2024, oito das 27 vagas. O feito é considerado histórico, já que aumentou a representatividade, que no mandato anterior era de somente duas parlamentares. Também foram das mulheres as maiores votações em Cuiabá: Samantha Iris (PL) alcançou 7.460 votos e Maysa Leão teve 5.615.

Para o analista político João Edisom de Souza, quando falamos da questão da representatividade feminina e Câmara de Cuiabá, tem que separar duas coisas. Uma é a questão da importância de se ter mulheres na presidência, mulheres na política, a busca da igualdade, a luta para quebrar esse elo machista e aproximar o máximo possível da condição de igualdade. “Essa questão fica na representatividade das identidades de gênero que ocupam o espaço. Isso, por si só, não é fator de qualidade, muito menos fator de reprovação, porque aí existe um outro trabalho, que é um trabalho comum, a atividade exercida, a condição do vereador, as prerrogativas do vereador e da questão da Câmara de Vereadores, agora sob a regência das mulheres, que deve apresentar resultados. O fato de as mulheres terem assumido a condição do poder, por si só, não quebra o preconceito social que é arraigado, antigo, histórico. Então, uma das coisas que a gente sabe é que as mulheres serão mais cobradas do

que se fossem homens. E me parece que todas elas têm consciência disso, e isso é muito bom, porque algumas coisas têm que ser enfrentadas, senão não se quebra a chamada bolha”, diz o analista.

João Edisom ressalta que essa quebra de paradigma vai se dar também pelo processo de combate às críticas machistas. “Terão decisões que muitas vezes elas nem erraram, mas pode haver decisões que não sejam do agrado popular, do agrado de grupos populares, pode ser atribuído que aquela decisão está errada, está equivocada porque são mulheres, ou seja, atribuir ao gênero e não à questão da competência. Mas esse é um risco que se deve correr, não se deve fugir dele, porque senão a gente não consegue fazer a sociedade evoluir.”

Para o analista existe um olhar mais atento, mas não por ser feminino. É um olhar mais atento porque vivemos num momento que se exige esse olhar mais atento e a condição do processo discriminatório, no qual está a mulher, faz com que ela fique mais atenta em relação a isso. “Então eu vejo isso como fator mais positivo, porque terão ali duas forças, pressionando para busca de qualidade. Uma, diante de tudo que aconteceu, de toda a questão do histórico, de se fazer uma Câmara de Vereadores diferente, mais voltada para a sociedade. E a outra do cuidado histórico, porque o tal ‘erro feminino’ não é problema sobre a vereadora, é problema sobre o gênero. Infelizmente ainda é assim que funciona. Quando homem erra, é ele que erra, mas quando uma mulher erra, parece que são todas as mulheres que erram, porque há preconceito. E tendo consciência desse papel, tendo consciência dessa importância, as pessoas que assumiram a presidência da Câmara podem fazer exercício mais próximo da ética, mais próximo do respeito ao contribuinte, mais próximo daquilo que é republicano.” Souza frisa que a análise é dentro de campo hipotético de uma esperança e entra uma relação de crença que nós devemos ter, que quem assumiu tenha consciência da importância do seu papel, que vai além de exercer o cargo de





“EM MATO GROSSO ESTÁ BEM NOTÓRIO UM MOVIMENTO CRESCENTE DE MAIOR PARTICIPAÇÃO DE MULHERES, ESPECIALMENTE MULHERES DE PERFIL MAIS À DIREITA, DE PERFIL MAIS CONSERVADOR”, AFIRMOU VINICIUS DE CARVALHO.

vereador. “Vai além de exercer o cargo de mesa diretora, além de exercer o cargo da presidência, porque existe todo processo social que deve ser mudado e ela é uma figura representativa pra esse processo”, ressaltou.

Composição foi estratégia

O analista político Vinicius de Carvalho também descreve como um marco histórico a primeira mesa 100% de mulheres, mas segundo ele, há uma estratégia política nisso, muito clara. “Primeiro por que as mulheres dessa legislatura, praticamente todas, têm um perfil mais direita e centro-direita. Duas do PL: a Paula Calil e a Samantha. Tem a Michele, Maisa Leão, que já vinham da legislatura anterior e foram reeleitas por um perfil mais à direita. A Mara, do Podemos, que também tem um perfil mais conservador. Tem a Baixinha Giraldelli, que não tem muita clareza, a Katiúscia e a Maria Avallone. Então, a maioria delas tem esse perfil mais ligado ao Bolsonarismo”, destaca.

Carvalho pondera que o fato de se ter uma chapa 100% feminina, primeiro

foi uma estratégia política para trazer esse eleitorado e realmente garantir uma mesa de um perfil mais à direita, porque a maioria das mulheres eleitas tem esse perfil. “Das que ficaram na mesa, quase todas têm esse perfil. A Paula Calil, Michelle, Maysa e Mara têm esse perfil mais de direita. Só quem, a priori, tem um perfil mais centro é a Katiúscia, do PSB, que também compôs a mesa.” Para o analista, um dos objetivos da estratégia foi garantir esse alinhamento à direita, “porque se fosse uma mesa mais representativa de todos os 27 vereadores e vereadoras, teria que representar o pessoal mais ligado ao Emanuel Pinheiro também. Esse é outro componente. Ficou uma chapa 100% Abílio, praticamente”, enfatizou.

Também tem a estratégia de se conectar com o eleitorado feminino, confirmou Vinicius. “Essa agenda de maior participação das mulheres na política vem ganhando peso, ganhando influência e força cada vez maior. Essa direita Bolsonarista per-

cebeu isso. Por exemplo, na eleição passada, mesmo aqui em Cuiabá em 2020, naquela em que o Abílio perdeu para o Emanuel, ele perdeu entre as mulheres. Se fosse só eleitorado masculino, Abílio teria ganhado. Com o Bolsonaro, a mesma lógica. Ele ganhou entre os homens e perdeu entre as mulheres. Como o eleitorado feminino é um pouco maior que o masculino, essa diferença deu o terceiro mandato ao Lula. Assim, essa direita bolsonarista está muito empenhada em atrair esse eleitorado feminino para poder equilibrar. Já tem uma maioria significativa entre os homens e querem trazer mais as mulheres.”

Em Mato Grosso está bem notório, conforme o analista, um movimento crescente de maior participação de mulheres, especialmente mulheres de perfil mais à direita, de perfil mais conservador. “Jainaina Riva, como deputada estadual mais votada em duas eleições, 2018 e 2022, a própria juíza Selma Arruda, eleita em 2018. Agora em 2022 a coronel Fernanda e a Amália Barros”, justificou.

Outro aspecto, cita Vinicius, é que o Abílio está prefeito, não vai concorrer à reeleição como deputado federal, naturalmente ele pediu até renúncia da Câmara dos Deputados. Nem a Samantha Iris, a mais votada, deve concorrer, ela deve permanecer como vereadora. “Então, o nome que deve ser candidato a deputado federal deve ser o Faissal Calil e a Paula deve vir para estadual no lugar do Faissal, um gerando estrutura para o outro. A Mesa da Câmara, a presidência especialmente, é uma estrutura respeitada. Durante algum tempo não, mas ela voltou a ser com o Juca do Guaraná, que era presidente

“O FATO DE AS MULHERES TEREM ASSUMIDO A CONDIÇÃO DO PODER, POR SI SÓ, NÃO QUEBRA O PRECONCEITO SOCIAL QUE É ARRAIGADO, ANTIGO, HISTÓRICO. ENTÃO, UMA DAS COISAS QUE A GENTE SABE É QUE AS MULHERES SERÃO MAIS COBRADAS DO QUE SE FOSSEM HOMENS”, DIZ JOÃO EDISOM.



da Câmara e foi eleito deputado estadual e está no exercício do mandato. Paula também deve buscar uma disputa para deputada estadual no lugar de Faissal e o Faissal, se basear nessa estrutura dela e de outros candidatos para buscar deputado federal”, disse.

Vinicius de Carvalho confirma que as estratégias estão subjacentes. Essa questão da Mesa 100% feminina tem essa articulação. “E também é uma Mesa de neófitas (novatas). Praticamente só a Maysa e a Michelle que já eram da legislatura anterior. A Maysa, na outra eleição, ficou suplente e depois ela assumiu. Quer dizer, a única titular mesmo, de mandato inteiro, foi a Michelle. As outras todas também são mais novas de Câmara. São vereadoras novas e elas têm essa preocupação de se conectar com esse sentimento, com essa demanda do eleitor por renovação. Todos os componentes dessa estratégia que acabou sendo vitoriosa, da Paula Calil como presidente, e de ter uma chapa 100% feminina. Tomara que elas consigam realmente pautar agendas, matérias mais interessantes para as mulheres”, destacou Vinicius de Carvalho.

Biênio 2025-2027

É a primeira vez na história da cidade que o parlamento tem a composição de uma Mesa Diretora formada integralmente por mulheres para o exercício do biênio 2025-2027. Na primeira sessão, Paula Calil destacou que a conquista reflete um desejo de mudança da população, oportunizando a equiparação de gênero, demonstrando a força que as mulheres vêm conquistando na sociedade, alcançando cargos, anteriormente, inimagináveis. “Sempre tivemos e vimos os homens, não desmerecendo, em lugares de destaque e poder e por quê não as mulheres? Essa foi a vontade que nos motivou a disputar o pleito e ir em busca da vitória. Queremos acolher e que todos sejam representados por nós, independentemente de suas particularidades”, declarou Paula.

“É um cargo (presidência da Câmara) de extrema importância que me foi confiado pelos pares nesta instituição tão relevante. Ao assumir a presidência dessa Casa Legislativa, estou ciente da responsabilidade que carrego em garantir a voz de todos os vereadores”, afirmou a presidente.

A vereadora reafirmou o compromisso com pautas essenciais para Cuiabá, como políticas públicas voltadas à saúde da mulher, educação inclusiva e combate à violência doméstica. “A Câmara é o coração da nossa democracia, o espaço onde as decisões mais importantes para o futuro de Cuiabá são discutidas e tomadas. Como presidente, vou defender com unhas e dentes essa Casa Democrática”, acrescentou a vereadora Paula Calil.

A vice-presidente Maysa Leão ressaltou a responsabilidade de liderar uma mesa diretora totalmente feminina pela primeira vez. “Somos a primeira capital do Brasil a ter uma mesa diretora 100% feminina e isso é muito significativo. Estamos aqui hoje graças aos votos de vocês e à construção de um projeto no qual destaco a resiliência da nossa presidente Paula Calil, por não ter desistido dessa ideia”, afirmou.

A segunda vice-presidente, Michelly Alencar, afirmou que a nova gestão também pretende priorizar o diálogo com a população e a transparência no uso dos recursos públicos. “Vamos entregar o melhor resultado, fortalecer essa Casa, porque Cuiabá precisa de uma Câmara forte, diante dos inúmeros desafios que enfrentamos.”

A 1ª secretária, Katiuscia Manteli, destacou a representatividade das mulheres. “A presença da mulher na gestão pública é importante e é muito significativo ver homens abraçando esse espaço para as mulheres”, comentou.

A 2ª secretária, Dra. Mara, falou sobre a persistência das envolvidas para obter a aceitação de todos na Câmara. “Estamos buscando a igualdade entre homens e mulheres e acredito que, aos poucos, essa situação, especialmente na política, dará um grande passo para a mudança”, afirmou. ▴



CONHEÇA AS INTEGRANTES DA MESA DIRETORA

Presidente

Nascida em São Sepé (RS) em 26/10/1972, Paula Calil tem 52 anos, é farmacêutica com ensino superior completo e solteira. Lançou candidatura à vereadora de Cuiabá nas eleições de 2024 com o objetivo de trazer uma nova perspectiva e soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela cidade. Tem uma carreira sólida na área da saúde e um histórico de envolvimento comunitário. Ao longo dos anos, ela conta que tem se dedicado a causas sociais e iniciativas que visam melhorar a qualidade de vida dos moradores de Cuiabá. Entre as principais áreas de foco de sua plataforma estão a saúde, educação, segurança pública e desenvolvimento econômico sustentável. Como defensora das mulheres, Paula está empenhada em promover políticas que visem acabar com a violência de gênero, proporcionar oportunidades econômicas igualitárias e garantir o acesso a serviços de saúde e apoio psicológico para as mulheres em situações de vulnerabilidade. Como vereadora, Paula pretende ser uma voz ativa e diligente na defesa dos direitos e interesses dos cidadãos de Cuiabá.

1ª Vice-Presidente

Maysa Leão é cuiabana, tem 42 anos, Mestre em marketing e inteligência artificial, empresária há 20 anos e educadora digital há 8, é cristã, casada com o Matheus há 20 anos, mãe típica da Maria Eduarda (19 anos) e mãe atípica do João Lucas (13 anos) que é autista, luta por aqueles que não têm vez e não têm voz, acredita que inclusão é uma decisão, que precisa ser tomada todos os dias. Suas principais lutas são: dignidade no SUS, educação inclusiva e de qualidade, combate à violência contra crianças e mulheres, além da garantia de direitos das pessoas com deficiência.

Co-fundadora da AAPOC – Associação de Apoio ao Paciente Oncológico de Cuiabá, voluntária da AMAND-MT, Associação dos amigos dos Autistas, Neurodiversos e Pessoas com Doenças Raras, co-fundadora do Movimento Conecta e voluntária da OSC LÍRIOS, que atende crianças e mulheres vítimas de violência. É vereadora titular por Cuiabá na vigésima legislatura, sendo presidente da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania, Idosos e Pessoas com deficiência, além de ser membro titular das comissões de: 'Direito da Mulher', e 'Indústria e Comércio'.

2ª Vice-Presidente

Michelly Alencar Neves é jornalista, cristã, defensora da família e tem como propósito de vida servir a Deus e ao próximo. Tem como principais bandeiras de mandato a defesa da mulher, das pessoas com deficiência, do esporte, das ações sociais, da educação e a fiscalização das ações do Poder Executivo. Natural de Mato Grosso do Sul, construiu sua carreira e vida pessoal em Cuiabá. Tem uma trajetória vitoriosa de superação. De uma família pobre financeiramente, quando criança ajudava os pais, que eram feirantes, a vender galinha nas ruas e feiras de Campo Grande. Trabalhou para pagar o seu ensino superior. Recém-formada, veio para Cuiabá e trabalhou por 12 anos na TV Centro América, onde atuou como repórter, produtora, editora e apresentadora. Também é palestrante e consultora de imagem. É casada com o Jefferson Neves, especialista em treinamento desportivo e tem três filhos, sendo dois biológicos e um de coração. Sempre desenvolveu e apoiou projetos sociais para ajudar as pessoas em vulnerabilidade. É membro atuante da Igreja El Shaddai e tem como missão de vida servir e transformar a vida das pessoas melhores através de suas ações.

1ª Secretária

Katiuscia Manteli tem 42 anos, é casada com o professor Thiago, mãe do Luiz e do Heitor. É jornalista e gestora pública. Nascida em Cerejeiras, cidade do interior de Rondônia, Katiuscia conta que sempre teve muita determinação para alcançar seus objetivos. Filha de professora, ela cresceu em uma família simples, começou a trabalhar aos 15 anos em supermercados para ajudar a custear suas despesas. Economizou o dinheiro da venda de latinhas para comprar uma passagem de ônibus que a levaria para Cuiabá, onde poderia realizar seu sonho de ser jornalista. Ao chegar em Várzea Grande, trabalhou como vendedora de calçados e recepcionista e começou a cursar a faculdade. Antes mesmo de se formar, assumiu uma assessoria de imprensa na Assembleia Legislativa, dando início à sua trajetória na política mato-grossense. Ela acumula quase 20 anos de experiência em cargos públicos, atuando em diversas frentes na Assembleia Legislativa e no governo do Estado. Metade dessa trajetória foi impulsionada graças ao deputado estadual Max Russi. Se apresentou na disputa eleitoral pela primeira vez com o objetivo de ampliar sua atuação em prol da sociedade, focada principalmente em garantir uma vida digna para as mulheres e crianças nos aspectos social, político e econômico.

2ª Secretária

Eliamara Zeferini de Araujo, a Dra Mara tem 51 anos de idade, casada, tem o grau de instrução superior completo. Ela nasceu no município de Dom Aquino. Com uma sólida formação em Direito, Biologia e Espanhol, Mara é uma figura apaixonada pela capital mato-grossense e comprometida com causas sociais. Atuou como secretária de Assistência Social de Várzea Grande durante a gestão do prefeito Kalil Baracat.



“Mercado paralelo” alimenta dependência pelo Zolpidem; medicamento pode levar ao suicídio

Zolpidem é um hipnótico, da categoria de indutor de sono, e traz alguns efeitos colaterais que são muito perigosos

 **ALINE ALMEIDA**

Sonambulismo, amnésia, acidentes de trânsito e até tentativas de suicídio. Essas são experiências de pacientes que têm chegado aos consultórios após uso de Zolpidem. Alguns destes pacientes têm consumido duas caixas da medicação diariamente, é o que alerta Werley Peres, médico da família e pós-graduado em Psiquiatria. Alimentando a dependência, denuncia o médico, há um “mercado paralelo” de venda, onde até mesmo algumas farmácias comercializam sem qualquer apresentação de re-

ceita. Liberam a medicação por valores que chegam a custar seis vezes mais do que o praticado.

“Os pacientes tomam indiscriminadamente em razão da dependência e alguns estabelecimentos farmacêuticos estão vendendo esse remédio sem receita médica, que agora é a receita B. Eles estão vendendo essa medicação de forma ilegal, cinco, seis vezes mais caro que o valor de mercado, para esses pacientes que já são dependentes. Eu já tive pacientes tomando uma caixa, até duas caixas dessa me-

dicação por dia, 60 comprimidos por dia. Infelizmente, esse paciente perde a noção total da própria vida. É como se ele estivesse dormindo acordado”, pondera o médico.

Peres confirma que têm chegado com frequência, principalmente trazidos por familiares, pacientes que fazem o uso abusivo da medicação. “Às vezes, até prescrita pelo médico, mas como o paciente começa a abusar, ele vai peregrinando em pronto-atendimento ou posto de saúde para pegar a medicação de outros médicos e continuar to-

mando. Às vezes o médico não tem conhecimento dessa medicação e do risco dela, não é da rotina do médico prescrever esse remédio. Acaba prescrevendo achando que está ajudando o paciente e termina prejudicando”, informou.

Os efeitos da medicação são sérios, conforme Werley, um deles é a amnésia. Pacientes não lembram do que fizeram e são surpreendidos por gravações feitas pelos parentes, confirmando o que eles fizeram. “São pacientes que batem carro na rua, que têm sonambulismo à noite, compram várias coisas e não lembram. Tem até tentativas de suicídio sob o efeito dessa medicação. Muitos desses pacientes fizeram uso da medicação por conta, porque viu alguém tomando, alguém deu, começou a tomar e conseguiu acesso fácil”, contou Werley.

Peres enfatiza que o Zolpidem é um hipnótico, da categoria de indutor de sono, e traz alguns efeitos colaterais que são muito perigosos. “Aqueles pacientes que tomam durante o dia achando que estão acalmando, na verdade eles estão saindo da consciência normal. É óbvio que não é em todo mundo que essa medica-

ção vai causar isso, na dose correta. É uma medicação que não pode ser tomada de forma contínua, por muito tempo. Então é interessante que a pessoa que esteja tomando veja se não está abusando da medicação, se ela não está tomando mais de um. E o familiar que acompanha tem que observar se há alguma mudança no comportamento dessa pessoa, se realmente a medicação está tendo o efeito que deveria fazer, que é apenas induzir ao sono. Temos que ter cuidado, porque uma medicação, como diz um ditado antigo, pode ser veneno, a diferença é só a dose e a forma de tomar”, completou Werley Peres.

“Sedação” atrai pacientes

Médico psiquiatra, Washington Bruno Feliciano Barbosa diz que há alguns anos o uso indiscriminado do Zolpidem ocorre. Mas, na prática clínica, não é um medicamento que costuma ser prescrito, devido aos danos, em especial da dependência. O médico confirma que chega aos consultórios casos de pacientes que tomam 40 comprimidos ao dia, uma dose que leva inclusive ao risco de morte por rebaixamento de nível de consciência. Para o profissional, o que tem atraído as pessoas a esta medicação é a resposta rápida da sedação. Mas, por outro lado, o efeito curto, que fica em torno de quatro horas, faz com que os pacientes consumam cada vez mais comprimidos. “É uma medicação que tem uma ação no sistema nervoso central, uma ação hipnótica, depressiva, do sistema nervoso central. Isso quer dizer que a medicação diminui a função cerebral durante o uso. Então ele seda, mas não é uma medicação que melhora a qualidade do sono. O que atrai é essa resposta rápida para iniciar essa sedação, a sensação de que eu durmo rápido. Mas na verdade, o sono natural é aquele em que eu vou entrando no relaxamento e que esse relaxamento vai diminuindo o nível da minha consciência até que eu entre realmente num sono mais profundo. Para isso, são várias fases do sono”, destaca o médico.



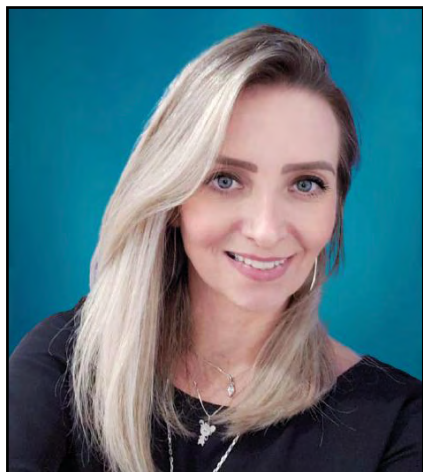
“SÃO PACIENTES QUE BATEM CARRO NA RUA, QUE TÊM SONAMBULISMO À NOITE, COMPRAM VÁRIAS COISAS E NÃO LEMBRAM. TEM ATÉ TENTATIVAS DE SUICÍDIO SOB O EFEITO DESSA MEDICAÇÃO”, ALERTA WERLEY PERES.

Washington Bruno reforça que, na prática clínica, o esforço é para que o paciente não precise usar medicação para dormir, mas que se houver a necessidade, seja feito de maneira racional. “Geralmente as pessoas tendem a ter por pouco tempo de efeito do Zolpidem, umas quatro horas. Isso faz com que a pessoa vá aumentando o uso da medicação, então começa com um comprimido, daqui a pouco aumenta a dose. Existe a ideia inadequada de que o sono vai ser corrigido pela medicação. Não é verdade. É importante a gente deixar esse alerta de que existem outras formas para as pessoas se tratarem. É preciso corrigir os erros de rotina de sono e o que está impedindo a regulação. Consumo de bebidas com cafeína, exposição a luzes e telas são alguns fatores que precisam ser mudados”, disse.

“O objetivo é não precisar da medicação, porque vai fazer com que o indivíduo se torne dependente desse uso. O sono nunca vai se corrigir no final das contas”, complementou.

Fiscalização ainda é falha

Coordenadora técnica e ouvidora do Conselho Regional de Farmácia de Mato Grosso (CRF/MT), Karina



“ESSE É O RISCO MAIOR, PORQUE A VIGILÂNCIA SANITÁRIA NÃO FAZ O PAPEL QUE TEM PARA FAZER. ACONTECE QUE AS FARMÁCIAS CONTINUAM DISPENSANDO O MEDICAMENTO E COLOCANDO A POPULAÇÃO EM RISCO”, DISSE KARI NA LUCKMANN.

Luckmann confirma que mesmo com as denúncias encaminhadas pelo CRF, inclusive sobre venda de Zolpidem sem receita, a Vigilância Sanitária não tem cumprido o papel. “O Conselho vai lá, fiscaliza, faz um relatório, encaminha essa denúncia à Vigilância Sanitária, que seria o órgão competente para fazer essa ação, mas a maioria das vezes a gente não é atendido pela Vigilância. Ela não cumpre o papel dela. Esse é o risco maior, porque a Vigilância não faz o papel que tem para fazer. Acontece que as farmácias continuam dispensando o medicamento e colocando a população em risco”, disse.

Karina explica que o Conselho fiscaliza o exercício da profissão para saber se está sendo cumprida a legislação sobre a necessidade de assistência farmacêutica durante todo o período de horário de funcionamento. Por outro lado, o CRF não tem prerrogativa de fazer fiscalização de lei sanitária, sendo competência da Vigilância Sanitária do município ou Estado. “Essa fiscalização para as farmácias não venderem sem receituário médico

é de competência da Vigilância Sanitária. O Conselho não pode adentrar o recinto e pedir para verificar estoque, conferir o sistema para ver se bate receita com nota fiscal. Mas a coordenadoria de fiscalização recebe denúncia, o fiscal vai in loco, faz a verificação e o relatório. O resultado retorna para a Ouvidoria do CRF para tomar as providências de encaminhar para às vigilâncias sanitárias responsáveis por aquele município. Tem casos em que o Conselho encaminha algumas denúncias direto para Ouvidoria Geral do Estado. Mas só a Vigilância pode lacrar armário de psicotrópico e inclusive fechar a farmácia”, completa Karina Luckmann.

SES afirma que não recebeu denúncias

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) informou por nota que ainda não recebeu qualquer denúncia sobre o Zolpidem. Mas alertou que, para que a fiscalização seja cada vez mais efetiva, é fundamental que as denúncias informem o nome do estabelecimento e o município onde aconteceu. “A Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Vigilância Sanitária do Estado, informa que ainda não houve registros oficiais de casos relacionados ao uso indevido de Zolpidem”, assegurou.

A pasta destacou ainda que o monitoramento eletrônico desses medicamentos, realizado pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), foi suspenso pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2022, com previsão de retorno em 2025.

Em maio deste ano, a Anvisa aprovou um aumento do controle para o medicamento. Com isso, qualquer medicamento contendo Zolpidem deverá ser prescrito por meio de Notificação de Receita B (azul), já que o produto faz parte da lista de

substâncias psicotrópicas da norma de substâncias controladas no Brasil. A receita tipo B exige que o profissional prescritor seja previamente cadastrado na autoridade local de vigilância sanitária.

A medicação

O Zolpidem é um agente hipnótico indicado no tratamento da insônia de curta duração, por dificuldades em adormecer e/ou manter o sono. Seu uso deve ser o menor possível e, assim como para todos os hipnóticos, não deve ultrapassar quatro semanas. Desenvolvido na década de 1980, o Zolpidem tornou-se nos últimos anos um medicamento substituto dos benzodiazepínicos. Só começou a ser vendido nos Estados Unidos em 1993, sob o nome comercial Ambien, após cinco anos de uso na Europa. No Brasil, o Zolpidem foi autorizado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em 2007.

Desde agosto do ano passado vale determinação da Anvisa para o aumento do controle para o medicamento Zolpidem. Com isso, qualquer medicamento contendo Zolpidem deverá ser prescrito por meio de Notificação de Receita B (azul), já que o produto faz parte da lista de substâncias psicotrópicas da norma de substâncias controladas no Brasil. A receita tipo B exige que o profissional prescritor seja previamente cadastrado na autoridade local de vigilância sanitária. A medida foi adotada a partir do aumento de relatos de uso irregular e abusivo relacionados ao uso do Zolpidem. A análise conduzida pela Anvisa demonstrou um crescimento no consumo dessa substância e a constatação do aumento nas ocorrências de eventos adversos relacionados ao seu uso. Foi possível ainda identificar que não há dados científicos que demonstrem que concentrações de até 10 mg do medicamento mereçam um critério regulatório diferenciado. ▲



“O QUE ATRAI É ESSA RESPOSTA RÁPIDA PARA INICIAR ESSA SEDAÇÃO, A SENSÇÃO DE QUE EU DURMO RÁPIDO. MAS, NA VERDADE, O SONO NATURAL É AQUELE EM QUE EU VOU ENTRANDO NO RELAXAMENTO AOS POUCOS”, AFIRMA WASHINGTON BARBOSA.

PODCAST

POLÍTICA & POLITICA



Mire a câmera do celular



Transplante Capilar: Uma Revolução na Estética Masculina e Feminina



Dr. André Duailibi

A queda de cabelo é uma questão que ultrapassa a estética. Ela afeta diretamente a autoestima, a confiança e, muitas vezes, a qualidade de vida de homens e mulheres. Com o avanço das técnicas de transplante capilar, o cenário mudou drasticamente, transformando o que antes era um tabu em uma solução acessível, natural e de altíssima qualidade.

De acordo com André Duailibi, médico que atua na área de Tricologia e Transplante Capilar, nos últimos anos houve um aumento expressivo na procura por transplantes capilares, tanto por homens quanto por mulheres. A evolução das técnicas e dos resultados alcançados é um dos principais motivos dessa crescente demanda.

Conforme o profissional, hoje os pacientes estão cada vez mais informados e exigentes, buscando soluções que respeitem a naturalidade e individualidade de cada caso. “No meu trabalho, sempre faço questão de enfatizar: não é tudo igual. A excelência em transplante capilar vai muito além de implantar fios. É sobre entender as características únicas de cada paciente, como o tipo de cabelo, o formato do rosto e as expectativas pessoais, para criar resultados verdadeiramente naturais”, diz André Duailibi.

As técnicas modernas, como a FUE (Extração de Unidades Foliculares), permitem um procedimento menos invasivo, com recuperação mais rápida e sem cicatrizes visíveis. Mas não é apenas a técnica que faz a diferença. A experiência do profissional e a personalização do tratamento são os pilares que garantem um re-

sultado harmonioso e duradouro.

“Saber planejar o procedimento e respeitar posição, angulação e direção dos fios é o sucesso para o procedimento. É necessário separar os diferentes tipos de folículos e saber onde implantar cada um deles. Esse é o segredo para que se alcance alta densidade e, principalmente, naturalidade”, enfatizou o especialista.

André frisa que, no caso das mulheres, por exemplo, o transplante capilar exige ainda mais cuidado. Além de atender a questões específicas como a densidade e o volume dos fios, o procedimento precisa respeitar a feminilidade da linha capilar, que é completamente diferente da dos homens. “Para mim, cada transplante é uma obra de arte que devolve aos pacientes muito mais do que cabelo: devolve autoestima, segurança e a capacidade de se olhar no espelho com orgulho. Por isso, faço questão de atender pessoalmente cada paciente com um olhar atento e uma abordagem personalizada, sempre focado em entregar o melhor”, destacou Duailibi.

André reforça que o cuidado vai além do transplante. Na grande maioria dos casos, o paciente

precisa de um acompanhamento e tratamento contínuo pós-procedimento. Por isso, é importantíssimo que tenha um médico que lhe acompanhe durante toda essa jornada. “O transplante capilar não é apenas uma solução estética. É uma transformação de vida. E com os avanços contínuos da medicina e a procura cada vez maior por resultados naturais e de qualidade, estamos apenas começando a explorar todo o seu potencial.”

André Duailibi reforça que se você está pensando em investir no seu cabelo e na sua autoestima, lembre-se: procure um especialista de confiança e não tenha medo de buscar o melhor. Porque o transplante capilar, quando feito com excelência, é realmente capaz de mudar vidas.



SERVIÇO

O Instituto Duailibi Capilar está localizado no Advanced Hotel Business & Flats, Avenida Miguel Sutil, nº 8800, bairro Duque de Caxias, Cuiabá. Mais informações: 65 99627-0014. Acompanhe também pelo Instagram: @institutoduailibicapilar

Abitte Urbanismo está construindo praça em homenagem a Dante de Oliveira

Localizada na Avenida Antártica, a obra da Abitte Urbanismo está em andamento e conta com área total de 19 mil m²



 **MARCELLA LÍRIO**
ASSESSORIA

A praça que leva o nome de Dante de Oliveira, um dos políticos mato-grossenses de maior reconhecimento no Brasil, está sendo construída na Avenida Antártica em Cuiabá. O projeto da Abitte Urbanismo vai transformar a região, proporcionar lazer e qualidade de vida aos moradores do bairro e à população cuiabana com espaços para atividades esportivas, ambientes contemplativos, base comunitária, ponto de ônibus, eletropostos e bicicletário.

Para o irmão de Dante, Armando de Oliveira, “a homenagem é uma forma de lembrar de Dante, uma pessoa que participou ativamente do

processo de redemocratização do Brasil, que trabalhou muito por Mato Grosso, percorreu o mundo levando o nome do nosso Estado. É um reconhecimento mais que merecido de um cuiabano que amava nossa querida Cuiabá”, enfatizou.

A praça Dante de Oliveira está sendo construída em uma área total de 19 mil m², localizada ao lado do Condomínio Village Bordeaux e da Avenida Moscato, uma das vias previstas para compor o sistema viário do bairro planejado Vinhedos Oliveiras.

O projeto contempla pista de skate, quadras de areia, academia ao ar livre, playground, pet park, jardim

francês, mirante e espaço para piquenique e feira.

Segundo Danilo Frederico, gestor de Projetos Urbanísticos da Rother Arquitetura empresa responsável pelo desenvolvimento do projeto, a praça vai revitalizar toda a região com paisagismo, obras de implementação do sistema viário, central de segurança e monitoramento, rede wi-fi, coleta seletiva de lixo e instalação de eletropostos para carregamento de veículos elétricos.

“Estamos construindo a praça no coração do bairro Vinhedos Oliveiras, com toda tecnologia, infraestrutura e mobilidade urbana”, destacou o



Aponte a câmera do celular e acesse Instagram abitte



Armando de Oliveira



CEO da Abitte Urbanismo, Francisco Colnaghi Neto, ao enfatizar que “Cuiabá merece uma praça moderna, contemporânea, acessível e que integre em um único lugar: lazer, esporte, contemplação, serviços gerais de apoio e contato com a natureza”.

As obras estão a todo vapor e já foi feita toda a limpeza da área que agora está na fase da terraplanagem – técnica que consiste em cortar e retirar o excesso de terra para deixar o terreno nivelado. A previsão é de que seja entregue em 2026.

Vinhedos Oliveiras

O bairro Vinhedos Oliveiras, que

também faz homenagem à família Oliveira, está sendo construído entre a Avenida Antártica e o Contorno Norte, uma localização estratégica, próximo a shoppings, supermercados, hospitais e centros comerciais.

O primeiro empreendimento do bairro foi entregue em setembro de 2024 – o condomínio fechado horizontal Village Bordeaux.

O segundo é o Lago Di Vino, condomínio exclusivo com apenas 250 lotes e terrenos que variam entre 510 e 950 metros quadrados e está com as obras em andamento com previsão de entrega para 2026.

Dante de Oliveira

Dante de Oliveira nasceu em Cuiabá, no dia 23 de outubro de 1952, formado em Engenharia, foi governador de Mato Grosso por dois mandatos, prefeito de Cuiabá, deputado federal e estadual.

Foi autor da emenda constitucional que previa a realização de eleições diretas para presidente da República no Brasil e teve papel fundamental no processo de redemocratização do país, como um dos principais líderes do movimento Diretas Já, que tomou força na década de 1980. Ele morreu em 2006 após uma pneumonia. ▲



Fernando Perez Cuiabá

Arquitetura de alto padrão: Fernando Perez disponibiliza showroom mais atualizado do Brasil

As maiores tendências do mercado internacional são ofertadas para os clientes, tornando projetos ainda mais especiais



 **ALINE ALMEIDA**

O ferecer o que há de melhor nos produtos é uma forma de se destacar quando se fala em arquitetura de alto padrão. Neste quesito, Fernando Perez tem sempre despontado, fazendo das lojas uma referência quando se fala em tendências e tecnologias para os lares. Tecidos, papéis de parede, tudo que há de novo no mercado internacional, está disponível no maior showroom do Brasil: as lojas Fernando Perez.

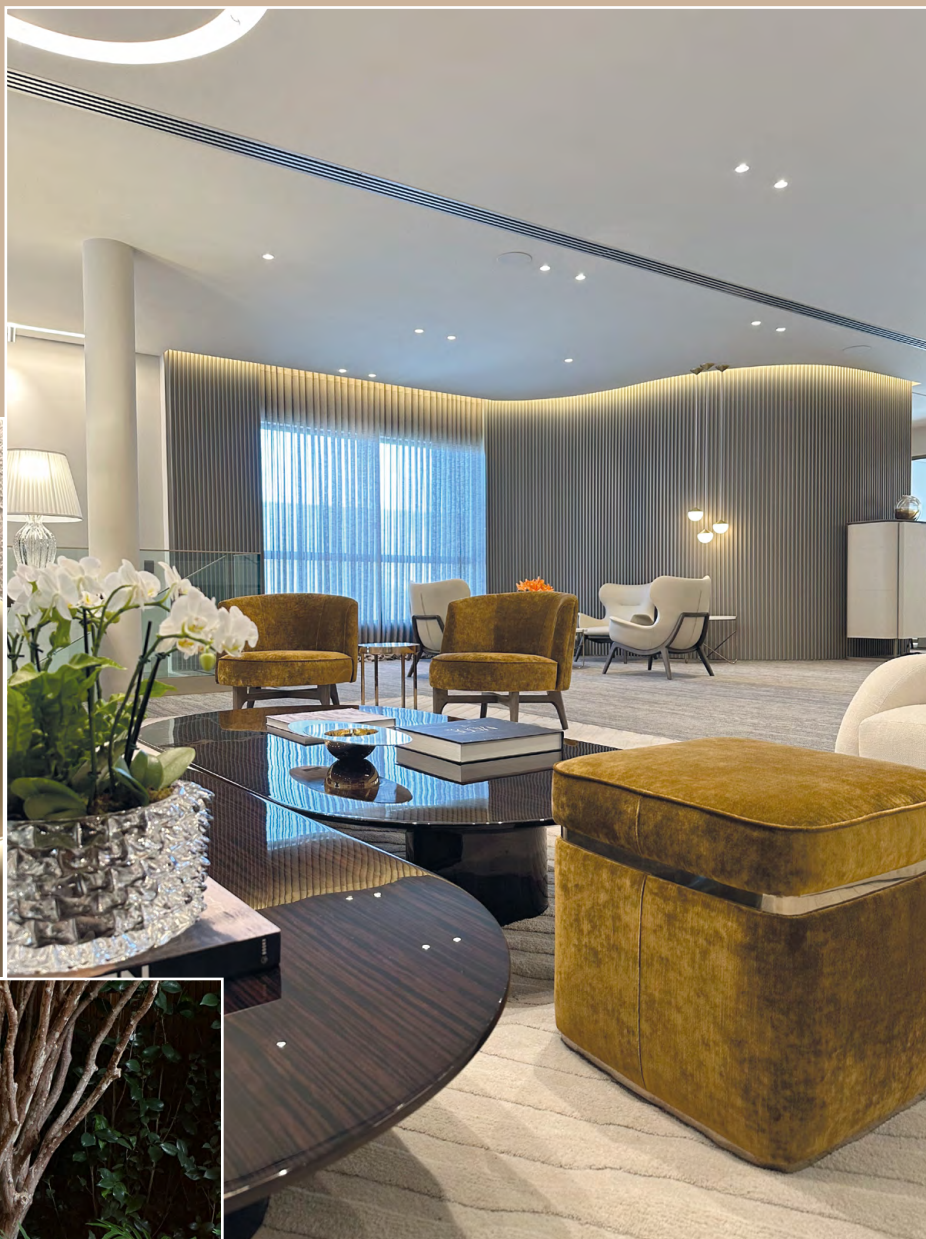
Fernando Perez Sinop





As novidades dos catálogos, das cartelas de cores, de tons, de texturas, de papéis de parede integrando os projetos. Prova disso é que as lojas Fernando Perez já receberam as tendências apresentadas nas duas das mais importantes feiras internacionais: da Heimtextil na Alemanha e da Decó Off, de Paris.





A Heimtextil Frankfurt 2025 é a maior feira internacional de têxteis para casa e contratos. A feira, que ocorreu de 14 a 17 de janeiro, reuniu inovadores, designers e líderes da indústria para moldar as tendências que definem o futuro da indústria têxtil. Já a Paris Déco Off (e Paris Déco Home), que ocorreu de 15 a 18 de janeiro de 2025, reuniu cerca de 160 designers e editores do mundo da decoração numa viagem de descoberta das tendências de poltronas, lâmpadas, almofadas, cortinas, papel de parede, elementos decorativos e muito mais. ▲

Warlord 6x6: a Ram 1500 TRX ainda mais bruta



DA REDAÇÃO

A Ram 1500 TRX ganhou uma versão 6x6, criada pela Apocalypse Manufacturing, dos EUA. Batizada de Warlord, a picape conta com tração em seis rodas, motor V8 de 712 cv e pneus off-road de 37 polegadas. Além do visual imponente, ela traz detalhes exclusivos, como santantônio de aço reforçado e suporte para estepe na caçamba.

Por dentro, mantém o luxo e a esportividade da TRX original, mas o desempenho é o grande destaque: com câmbio automático de 8 marchas, acelera com força enquanto exibe seu ronco inconfundível. Porém, a diversão tem seu preço: consumo de 1,83 km/l e valor de US\$ 250 mil (R\$ 1,26 milhão). Uma máquina para quem busca exclusividade e potência extrema. ▲





Acesse:

Amigos By

Ivan

@ivansilvapereira

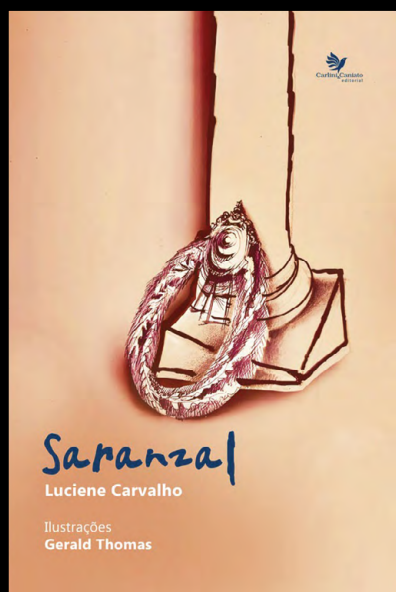


UNICANEWS
NOTÍCIAS DO BRASIL E DO MUNDO NA SUA MÃO

“Saranzal”: Livro de Luciene Carvalho mergulha nas memórias afetivas

A presidente da Academia Mato-grossense de Letras lançou o enigmático e expressivo livro de poesia

 ALINE ALMEIDA



Presidente da Academia Mato-grossense de Letras (AML), Luciene Carvalho traz ao público o livro de poesia “Saranzal”, uma obra onde os “sarãs são trilhos” para a autora, que revela o trabalho, afetos e a natureza bruta em um emaranhado de sentimentos. A escritora aponta que as poesias são influenciadas por momentos da pandemia e a pós-pandemia de coronavírus, assim como por reflexões sobre a morte de seu pai, questão nunca abordada em nenhum de seus livros. “Neste ano, faz 50 anos da morte dele e, pela primeira vez, eu trouxe um conteúdo sobre a presença afetiva do meu pai na minha poesia e na minha vida, então eu digo que, neste livro, fluiu intensamente minha relação com meu público”, explica.

Lançada em novembro de 2024, a obra conta com ilustrações do autor e diretor de teatro brasileiro com carreira internacional, Gerald Thomas, e traz o diálogo do visual com o literário em traços expressivos, agudos e enigmáticos, como esboços do que está por vir, em tons terrosos do Saranzal de Luciene, que a conectam com a vida mergulhada no íntimo familiar da autora, nas memórias do seu pai e do avô, além de fazer honras à mãe e à avó. Na visão do artista Gerald Thomas, o diálogo do visual com o literário se apresenta em tra-

ços expressivos, agudos e enigmáticos, como esboços do que está por vir, em tons terrosos do Saranzal de Luciene, que a conectam com a vida. “Saranzal” é uma viagem emocional pela alma e cultura de nosso Mato Grosso. “Os sarãs são trilhos. E esses trilhos nos conduzem às memórias que ocupam grande parte dos poemas. Há um espaço no masculino que se aprofunda com as lembranças do pai e do avô; trabalho, afetos e natureza bruta formam um emaranhado de sentimentos. Também nas honras à ancestralidade, mãe e avó constituem força, carinho e referência. Luciene é rio, barro, bairro, centro urbano e quintal, mulher madura. Nela, tudo isso é tensão e lirismo”, explica a sinopse de Saranzal.

Quando a autora narra que os sarãs são trilhos, salta a pergunta: o que é Sarã? A palavra literária sarã, no tupi, significa uma planta ou árvore que cresce em pedras na margem de rios. Um arbusto de até 1,5 metro (*Phyllanthus sellowianus*), nativo do Rio Grande do Sul, no Brasil, de folhas lineares, elípticas, flores dioicas e cápsulas globosas. Há também um significado que traz o indivíduo dos saras, maior grupo étnico do Chade e que também forma parte expressiva da população da República Centro-Africana.

A obra foi uma das contempladas





pelo edital Estevão de Mendonça de Incentivo à Literatura Mato-Grossense promovido pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel). O Edital Estevão de Mendonça foi lançado, em 2022, para fomentar a criação e publicação, em formato impresso e digital, de obras literárias e projetos de incentivo à leitura. Ao todo, ocorreu um investimento de R\$ 2 milhões em 73 propostas culturais, distribuídas em diversas categorias como obras do gênero adulto, infanto-juvenil, infantis e também propostas de fomento à leitura e a criação. ▲

A AUTORA

Luciene Carvalho é escritora, poeta e diretora de teatro. Publicou *Devaneios Poéticos: Coletânea* (EdUFMT, 1994); *Teia* (Teia 33, 2000); *Caderno de Caligrafia* (Cathedral, 2003); *Porto* (Instituto Usina, 2005); *Conta-gotas* (2007); *Sumo da Lascívia* (2007); *Aquelarre ou o livro de Madalena* (2007); *Cururu e Siriri do Rio Abaixo* (Instituto Usina, 2007); *Insânia* (Entrelinhas, 2009); e *Ladra de Flores* (2012); *Dona* (2018); *Na pele* (2020); *Doze contos: interpretando a miragem Gula d'água* (2021), pela Carlini & Caniato.

Algumas destas obras conquistaram prêmios e condecorações. Parte importante do seu trabalho como declamadora, se faz em shows poéticos em que une figurino, efeitos cênicos e trilhas musicais para oferecer sua poesia viva e colocá-la a serviço da emoção da plateia. Luciene ocupa a cadeira nº 31 na Academia Mato-grossense de Letras.

Serviço

O livro, publicado pela editora Carlini&Caniato, pode ser adquirido no site <https://tantatinta.com.br/livro/saranzal/>



Expectativa econômica para o Comércio em 2025

O ano de 2025 traz consigo um misto de desafios e oportunidades para o setor do comércio, especialmente em Mato Grosso. Os últimos anos foram marcados por oscilações econômicas significativas, impactadas por crises globais e ajustes internos. Em 2025, projetamos um crescimento moderado do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, favorecido pela estabilidade política e avanços em reformas econômicas. O comércio, em particular, deve se beneficiar da expansão do mercado consumidor, impulsionada por políticas de incentivo ao crédito e pela desaceleração da inflação.

Entre os principais desafios, destaca-se a necessidade de maior digitalização dos pequenos e médios comércios. A pandemia acelerou a transformação digital, mas muitos lojistas ainda enfrentam dificuldades para competir em um ambiente cada vez mais on-line. Nesse sentido, a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL-MT) tem incentivado e orientado para que os empresários invistam em capacitação e consultorias para adaptarem o seu negócio a essa nova realidade.

Outro ponto crítico é o custo Brasil, que inclui a alta carga tributária, burocracia e logística

deficiente. Para que o comércio cresça de forma sustentável, é essencial que avancemos em medidas que reduzam esses entraves, permitindo maior competitividade aos nossos empreendedores.

Oportunidades Locais

No contexto mato-grossense, temos um diferencial importante: a nossa localização estratégica e o papel do estado como um dos principais exportadores de commodities do país. A geração de renda no agronegócio reflete diretamente no consumo local, criando um ambiente favorável para o varejo. Além disso, o crescimento populacional e o fortalecimento de cidades-polo, como Cuiabá, Rondonópolis, Sinop, Barra do Garças, e Tangará da Serra ampliam as possibilidades de mercado.

Expectativa e Confiança

Apesar das incertezas globais, a Federação das CDLS mantém uma visão positiva para 2025. O empreendedor brasileiro é resiliente e criativo, qualidades que têm sustentado o comércio mesmo em tempos difíceis. Desta forma, reforçamos o compromisso da FCDL/MT em apoiar o setor com iniciativas que estimulem a inovação, a competitividade

de e o crescimento sustentável. Convidamos os nossos associados e parceiros a abraçarem as oportunidades que o novo ano oferece, construindo juntos um futuro próspero para o comércio de Mato Grosso e do Brasil.



David Pintor
Empresário e presidente da
FCDL/MT

Estamos DE VOLTA!

◀◀ MATRÍCULAS ▶▶
ABERTAS

**BATERIA, GUITARRA, CANTO, PIANO,
VIOLÃO, BAIXO, VIOLINO, VIOLA CAIPIRA
MUSICALIZAÇÃO INFANTIL**



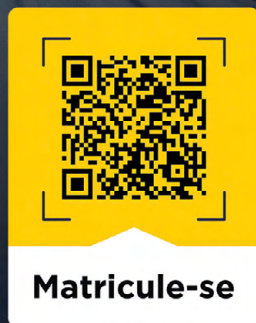
**ESCOLA DE
MÚSICA**

Unidade 1: **Centro/Quilombo** - Filinto Müller, 829 - (65) **9 9994.6505**
Unidade 2: **Jardim das Américas** - Rua La Paz, 546 - (65) **9 9350.1091**

www.baterasbeatcuiaba.com.br
f i y /baterasbeatcuiaba

VEM CONHECER A **SMART FIT**

Treine com a **melhor estrutura**



smart **fit**

@SmartFit